

Cenário Econômico:

Bolsas – As bolsas internacionais abriram em baixa, apresentando perdas em razão do conflito comercial envolvendo os EUA, a China e a União Europeia. Após o presidente americano, Donald Trump, ameaçar impor tarifas sobre automóveis importados da Europa, a chanceler alemã, Angela Merkel, respondeu sinalizando que o bloco está pronto para se defender com novas tarifas. Em relação à China, Trump também mantém seu viés protecionista, ratificando a possibilidade de novas tarifas sobre importados do país asiático.

A Bovespa abre a sessão em alta. Mesmo com o cenário internacional de aversão ao risco, o índice da Bovespa apresentou ganhos em sua abertura. Essa tendência demonstra uma maior influência dos noticiários domésticos, em especial o apoio político de alguns partidos de centro ao candidato Geraldo Alckmin.

Câmbio – O dólar opera em baixa frente ao real. O otimismo visto na bolsa de valores indica uma maior entrada de capital no país. Com isso, é natural que ocorra uma maior oferta de dólar e uma maior demanda por real.

Juros (JAN 20): (-0,87%; 8,00%) – Os juros futuros operam em queda. Além do dólar operar em baixa, contribuem para o movimento dos juros a redução do IPCA-15 e a insatisfação de Trump com a política de aumentos da taxa de juros nos EUA anunciada pelo Fed.

Petróleo Brent (SET 18): (0,50%; US\$ 72,98) – O petróleo abre a sessão em alta, influenciado pela redução das exportações na Arábia Saudita.

AGENDA DO DIA

Brasil

FGV divulga prévia da Sondagem da Indústria de julho

IBGE: IPCA-15 - Jul

EUA

Baker Hughes: Poços e plataformas em operação - Semana até 20/7